

### **Incubadora Internacional de Empreendimentos Econômicos Solidários da Unila**

*Lis Griselda Duarte Barberan*  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
*lis.barberan@unila.edu.br*

*Lisete Barbosa*  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
*lisete.barbosa@unila.edu.br*

*Natalia Lorena Acosta Burgos*  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
*natalia.burgos@unila.edu.br*

*Rogério dos Santos Corrêa*  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
*rogerio.correa@unila.edu.br*

*Sabrina De León Duque*  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
*sabrina.duque@aluno.unila.edu.br*

*Sixto Morel Baveiro*  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
*sixto.baveiro@unila.edu.br*

*Soledad Elizabeth Martínez Aquino*  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
*soledad.aquino@unila.edu.br*

Se por um lado a INEES se baseia na ideia de desenvolvimento social das ITCP's que surgiu na década de 1990, devido a problemas estruturais da sociedade, como o desemprego. Por outro, responde a vocação internacional e integracionista da UNILA ao aceitar o desafio de ser a primeira

incubadora a trabalhar com empreendimentos econômicos solidários internacionais.

Entretanto, é de se reconhecer que a proposta de organizar um trabalho interdisciplinar no âmbito universitário, para atuar no campo da economia solidária, embora seja um desafio, tem um significado muito importante para os atores acadêmicos, disseminando conhecimentos e criando laços entre a instituição e a comunidade, exigindo a interação entre as diferentes disciplinas e esforço constante de adaptação da linguagem acadêmica para o setor popular e vice-versa.

Os procedimentos adotados pela INEES foram pesquisas bibliográficas, formação de grupo de estudos (visando qualificação da equipe de trabalho), organização do GIRA de Ideias (seminários, oficinas e feira de trocas) e visita de campo.

De acordo com os objetivos do Programa, consolidamos pontos fundamentais à estrutura da incubadora, a saber: formação do grupo de estudos, divisão estrutural da equipe de trabalho, continuidade e periodicidade da Feira de Trocas, construção e manutenção de uma base de dados, construção do site e organização do GIRA de Ideias. Sem embargo, acreditamos que é importante o debate sobre economia solidária dentro das universidades, pois gera maiores questionamentos acerca dos problemas que envolvem a sociedade a qual vivemos. Por isso, o papel da incubadora no âmbito universitário considerar-se-ia fundamental para a construção de tecnologias sociais e implementação das metodologias na região de atuação. Para transcender outros objetivos da incubadora, é de fundamental importância para o bom funcionamento do programa que exista um espaço físico reservado às suas atividades administrativas e de atendimento ao público.